

MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA: REFLEXÕES SOBRE O CENÁRIO BRASILEIRO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Bruna de Mesquita Veras, Filipe Cavalcante Porto, Danielle Maia Cruz

Os papéis de gênero vêm mudando e, desde o século passado, as mulheres têm participado mais da esfera pública. Entretanto, o aumento da presença feminina no trabalho fora do lar não significou igualdade de gênero no mercado de trabalho. Além de receberem menos que os homens e de terem que conciliar atividades domésticas com atividades profissionais, muitas mulheres ainda vivenciam dificuldades para ingressar e se manter em cargos de chefia nas empresas brasileiras. Este trabalho é um estudo exploratório cujo objetivo é suscitar reflexões sobre o atual contexto de inserção das mulheres em funções de comando, atentando para avanços e entraves nesse cenário. Para isso, desenvolveu-se uma revisão bibliográfica acerca das temáticas de gênero e trabalho, com foco no acesso e na permanência de mulheres em funções de comando nas instituições. Por meio da análise de estudos do IBGE, observa-se que as mulheres, em comparação aos homens, continuam ocupando menos postos nas hierarquias mais elevadas das instituições. Ao se fazer o recorte de raça, verifica-se que a situação de mulheres pretas e pardas é de desigualdade ainda mais acentuada nesse quesito. Além disso, observa-se que esse cenário ocorre tanto no setor privado quanto no serviço público brasileiro. Pelo exposto, nota-se que, apesar de alguns avanços que contribuíram para a participação feminina no mercado de trabalho, as mulheres continuam enfrentando barreiras para ingressar e se manter em cargos de chefia e, portanto, no exercício formal do poder no ambiente organizacional em instituições públicas e privadas, fato que reflete e reforça as desigualdades de gênero não só nas relações laborais, mas também nas outros âmbitos da vida em sociedade.

Palavras-chave: GÊNERO. TRABALHO. CARGOS DE CHEFIA. DESIGUALDADES.